



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Estudar a viabilidade do relaxamento das condições de compra no Novo Bairro de Macau

O projecto “Novo Bairro de Macau” em Hengqin, no âmbito da cooperação entre Guangdong e Macau, proporciona cerca de 4000 fracções habitacionais, cuja primeira fase de venda teve início em finais de Novembro do ano passado, portanto, iniciada há mais de dois meses, e o esforço da Macau Renovação Urbana, S.A. merece o nosso reconhecimento.

O projecto “Novo Bairro de Macau” é uma base exemplar de construção de “bairros comunitários completos” que se aproximam da vida de Macau, com cerca de 4000 fracções habitacionais, 60 espaços comerciais e instalações complementares completas, incluindo postos de saúde, escolas, centros comunitários, etc. Muitas pessoas, depois de visitarem as fracções modelos e as instalações complementares, acharam que a concepção das fracções era boa e que os espaços verdes eram bons, e sentiram-se interessadas. Actualmente, só é permitida a compra de uma fracção habitacional a residentes de Macau, maiores de 18 anos, que possuam apenas uma propriedade habitacional em Macau e que não possuam qualquer propriedade habitacional em Zhuhai, o que impede a compra por parte dos interessados.

Compreendo que esta exigência tem por objectivo evitar a especulação dos recursos públicos e, com a entrada em funcionamento, em breve, das instalações complementares relacionadas com a vida da população na Zona de Cooperação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Aprofundada, da Ponte de acesso entre a Universidade de Macau e o Posto Fronteiriço Hengqin, da conclusão da linha do Metro Ligeiro na Ilha de Hangqin e do melhoramento das instalações complementares, acredita-se que vai haver cada vez mais residentes interessados em desenvolver, trabalhar e estudar na Zona de Cooperação Aprofundada. Assim, espera-se que seja revista a situação de aquisição na primeira fase, estudando-se e avaliando-se, oportunamente, a viabilidade de relaxar os requisitos de aquisição, para que mais residentes interessados em desenvolver-se na Zona de Cooperação Aprofundada possam adquirir uma habitação na Ilha de Hengqin.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A Macau Renovação Urbana, S.A. referiu numa entrevista que, na primeira fase, espera-se conseguir vender 800 fracções de baixo nível e que, se o número de subscrições excedesse o limite, ia aumentar para 900 e 1000 fracções. Desde o início da venda do “Novo Bairro de Macau”, em finais de Novembro do ano passado, qual é o ponto de situação das subscrições, e da compra e entrega das fracções?
2. Tendo em conta a actual situação de venda, o Governo vai introduzir ajustamentos na segunda fase da venda, por exemplo, relaxar as condições de subscrição?

08 de Fevereiro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Leong Sun lok